

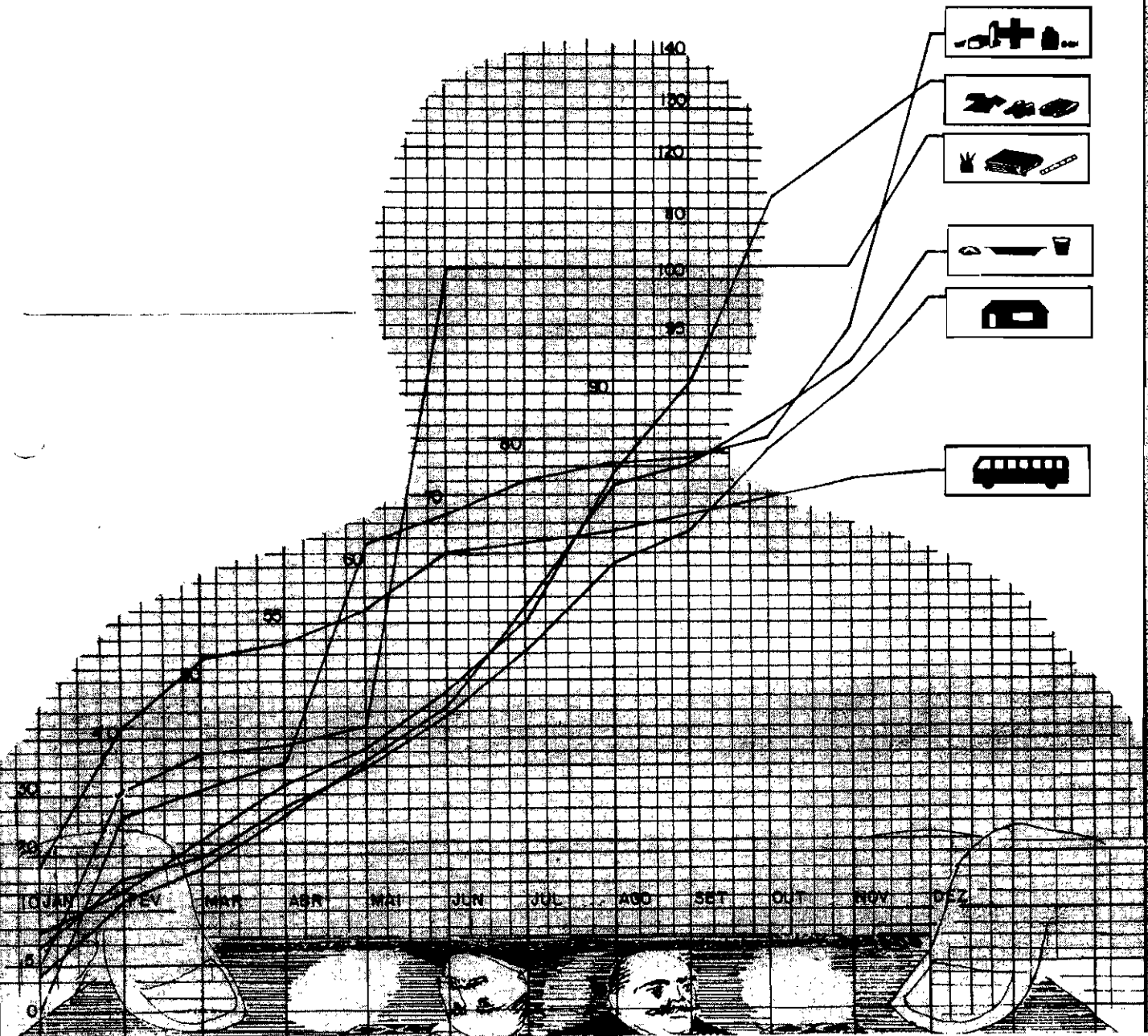


ESTADO DE ALAGOAS

# FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PLANEJAMENTO

# IPCC

ÍNDICE DE PREÇOS DE CONSUMIDOR





ESTADO DE ALAGOAS

**FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PLANEJAMENTO — FIPLAN**

SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO - SEPLAN E PRESIDENTE DA FIPLAN

AUDÁLIO CÂNDIDO DOS SANTOS

COORDENADOR GERAL DA FIPLAN

EDMILSON CORREIA VERAS

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - IPC

COORDENADOR: JOSÉ MENDONÇA TEIXEIRA

INSTITUTO DE INFORMÁTICA - IFOR

COORDENADOR: KLEINER DE OLIVEIRA RAMOS

**E Q U I P E T É C N I C A**

**SUPERVISORES DE NÚCLEOS:**

Edilson José Albuquerque Matos

Maria das Graças Costa de Moraes

Nicaula de Lima

Orlando de Holanda Barbosa

**GERENTE DO PROJETO:**

Vera Lúcia Vanderlei Martins

1984 → NOVENBRO/DEZEMBRO/84

**TÉCNICOS DO PROJETO:**

Elianete de Melo Gomes

Edclêa Maria Leocádio Salgueiro

José Petrônio de Oliveira

Maria de Fátima Peixoto Athayde Pereira

Rosângela-Maria de Melo Conde

**E Q U I P E D E A P O I O**

Arlene Leite Gomes

Audálio Feitosa Filho

Divanete Veríssimo da Silva

Leilton de Omena Silva

Marlene Ferreira dos Santos

Pedro Newton Bernardes Sobrinho

José Noélio Nunes

**E Q U I P E D E P E S Q U I S A**

Angela Cristina C. Alves

Benedito Nascimento da Silva

Carlos Dean T. Uruba

Damião Viana da Silva

Elias da Silva Barros

Nadja Eleonora Cordeiro de Souza

Francisco Farias de Almeida

Jackson Cavalcante da Costa

Maria Gomes A. Coura

Maria Goretti H. Oliveira

Publicação: Instituto de Planejamento - FIPLAN/SEPLAN/AL.

## ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - CUSTO DE VIDA EM MACEIÓ

NOVEMBRO - 1984

O Índice de Preço ao Consumidor - IPC (Custo de Vida) das famílias maceioenses, na faixa de renda de dois a oito salários mínimos, registrou um incremento percentual da ordem de 11,89% em relação ao índice verificado no mês de outubro do corrente exercício. O acumulado no período de janeiro a novembro foi de 205,70%, sendo que nos últimos seis meses essa variação alcançou 81,98 pontos percentuais. Nos últimos doze meses, ou seja, de dezembro/83 a novembro/84 essa variação acumulada foi de 240,18%, representando um incremento percentual de 54,77% em relação a igual período do ano anterior.

O sistema de ponderação foi obtido com base na Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), realizada em Maceió no ano de 1980, por esta Coordenação do IPC/FIPLAN-AL. Com base nessa pesquisa ficou constatado que 70% do Orçamento de despesas dessas famílias são absorvidos totalmente com os grupos "Alimentação" e "Habitação", cujas participações em seus orçamentos são de 48,50 e 21,50%, respectivamente. Os demais grupos que entram na composição do IPC, participam apenas, com 30,00%.

A determinação do Índice de Preço ao Consumidor é feita pela composição dos resultados obtidos em pesquisas realizadas direta e mensalmente no comércio local, em formulários previamente elaborados para esse fim, nos quais são pesquisados os novos preços dos produtos componentes dos grupos: Alimentação, Habitação, Artigos Diversos, Despesas Pessoais, Fumo e Bebidas, Vestuário, Transportes, Saúde e Educação.

A relação dos bens e serviços que apresentaram as maiores variações no mês de novembro do ano em curso, a nível de grupo e subgrupo, encontra-se descrita em ordem decrescente, bem como os principais produtos que compõem a Cesta Básica Alimentar das Famílias maceioenses.

Os grupos que apresentaram as maiores elevações de preço nesse mês foram: Habitação com 13,21%, Vestuário 11,40%, Transportes 11,28% e Despesas Pessoais com 10,29%.

Os demais grupos registraram variações menores, cujos percentuais se situam entre o mínimo de 2,12% para Saúde e o máximo de 8,92% para Alimentação. Nesse intervalo destacam-se Artigos Diversos com 2,63%, Educação 5,40% e Fumo e Bebidas com 7,72%.

O Grupo Habitação apresentou a variação percentual ma

is elevada no mês de novembro, influenciada, principalmente pelos subgrupos "Artigo de Limpeza com incremento percentual de 13,77%, seguido de "Principais Bens Duráveis" com 14,61%.

Os produtos de limpeza e os principais bens duráveis que mais contribuíram na determinação desses índices foram álcool anidro (29,52%), sapôleo/saponáceo (22,38%), sabão em barra (27,81%), detergente (16,72%), desinfetante (16,95%), água sanitária (14,17%), fogão (24,84%), cama-berço (23,75%), conjunto de sofá (18,77%), aparelho de som (15,81%), geladeira (15,62%) e móveis em madeira com incremento percentual médio em torno de 15 por cento.

Vestuário foi o grupo que apresentou a segunda maior variação no mês de novembro. Esse incremento teve como principal responsável o maior fluxo de renovação de estoques e compras verificadas nos dias que antecederam as festas natalinas, alicerçado por uma maior injeção de recursos financeiros no comércio local, em consequência do recebimento do 13º salário e da contrapartida financeira dada pelo setor canavieiro do Estado no período de plena safra.

Os artigos que tiveram maior participação no cálculo desse índice foram: camisa social (19,78%), calça (18,29%), meias (20,28%), vestido (20,24%), saia (17,18%), camisola (18,03%), pijama (17,16%), cintos (17,59%), bolsas (17,50%), tecidos (17,58%) e artigos para recém-nascido, com incremento percentual médio em torno de 15%.

O incremento percentual de 11,28% registrado no grupo Transportes decorreu da majoração nos preços dos combustíveis, lubrificantes, serviços e seguros do subgrupo "Veículo próprio" cuja variação percentual foi da ordem de 12,37%. O reajuste de 22,32% no preço da gasolina foi a principal causa na determinação desse índice, em virtude do seu alto peso no orçamento de despesa dos usuários dessa modalidade de transporte.

Despesas Pessoais com uma variação percentual de 10,29% ficou um pouco abaixo do Índice Geral verificado nesse mês de novembro de 1984. Os cálculos que culminaram com esse resultado foram influenciados pelos preços de diversos artigos de higiene pessoal, artigos de beleza e serviços pessoais. Os maiores incrementos foram registrados nos preços dos produtos: papel higiênico (23,12%), escova dental (28,19%), lâmina de barbear (20,00%), Shampoo (20,24%), acetona (30,00%), baton (18,15%), creme de beleza (15,87%) e passagens intermunicipais e interestaduais com aumento médio em torno de 37,50%.

Dentre os grupos que apresentaram menores variações

destacam-se "Alimentação" e "Fumo e Bebidas" como sendo aqueles de variação percentual mais significativa.

No grupo Alimentação destacaram-se os preços das frutas com um crescimento médio de 22,46%, tubérculos com 25,81%, produtos industrializados com 12,73% e alimentação fora do domicílio com 11,99%. Em contrapartida outros subgrupos apresentaram resultados bem abaixo do índice geral, destacando-se verdura com apenas 3,97%, legumes 5,29%, panificados 2,32%, cereais 1,47%, carnes 7,25 e pescados com uma variação de 9,75%.

Fumo e Bebidas apesar de ter se apresentado com uma variação de 7,72%, alguns produtos tiveram significativa elevação em seus preços, destacaram-se dos demais os seguintes: fósforo (79,26%), cerveja (35,66%), refrigerantes e água mineral (26,54%) Whisky (31,75%), aguardente (17,70%) e vinho com 16,00%.

O grupo Educação com uma participação de 5,40% no índice geral, foi influenciado apenas, pela elevação nos preços da condução escolar (28,32%), material escolar (21,94%) e uniforme escolar (13,94%). Os demais itens permaneceram com seus preços estáveis.

O índice de 2,12% para o Grupo Saúde resultou dos reajustes nos preços dos exames de laboratórios e serviços hospitalares e médicos, uma vez que os demais itens componentes deste grupo não apresentaram variações significativas de seus preços.

Resultados idênticos foram obtidos no cálculo do índice de "Artigos Diversos" (2,63%), com variação de preço, apenas, nos itens louça em geral (15,32%), bateria avulsa (8,37%) e panela de pressão com reajuste de 2,30%. Os demais artigos permaneceram com seus preços estáveis durante o mês de novembro do corrente exercício.



ESTADO DE ALAGOAS

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PLANEJAMENTO — FIPLAN

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR

NOVEMBRO DE 1984

ÍNDICE GERAL: 11,89%

ACUMULADO NO ANO (JANEIRO A NOVEMBRO/84): 205,70%

ACUMULADO NOS ÚLTIMOS SEIS MESES (JUNHO/84 A NOVEMBRO/84): 81,98%

ACUMULADO NOS ÚLTIMOS DOZE MESES (DEZEMBRO/83 A NOVEMBRO/84): 240,18%

VARIAÇÕES PERCENTUAIS DO IPC POR GRUPO

ALIMENTAÇÃO .....	8,92%
HABITAÇÃO .....	13,21%
ARTIGOS DIVERSOS .....	2,63%
DESPESAS PESSOAIS .....	10,29%
FUMO E BEBIDAS .....	7,72%
VESTUÁRIO .....	11,40%
TRANSPORTES .....	11,28%
SAÚDE .....	2,12%
EDUCAÇÃO .....	5,40%

Maceió, 09 de dezembro de 1984.



ESTADO DE ALAGOAS

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PLANEJAMENTO — FIPLAN

VARIAÇÕES PERCENTUAIS ACUMULADAS DOS PRODUTOS QUE COMPÕEM

A CESTA BÁSICA ALIMENTAR DOS MACEIOENSES

NOVEMBRO DE 1984

PRODUTOS (1)	Acumulado no ano de 1984 (%)
Feijão (2)	64,07
Óleo de Soja (3)	194,52
Farinha de Mandioca	236,50
Tomate	180,46
Leite	215,19
Pão Francês	191,49
Açúcar	259,36
Arroz	183,87
Carne	198,43
Banana	303,05
Café	272,45
Manteiga	280,54

(1) Cesta Básica referente ao Decreto Lei nº 399 de 20/04/38

(2) Feijão Solto-mulatinho

(3) Óleo substituindo banha.

TABELA I

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - CUSTO DE VIDA EM MACEIÓ

VARIÇÕES PERCENTUAIS SIMPLES POR GRUPO

PERÍODO: DEZEMBRO/83 A NOVEMBRO/84

GRUPOS	1984											
	1983	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT
ALIMENTAÇÃO	12,66	10,99	10,32	13,55	12,97	12,11	0,96	3,39	8,53	10,90	25,42	8,92
HABITAÇÃO	9,79	10,04	9,35	15,32	8,87	11,08	12,33	10,43	11,01	9,01	9,08	13,21
ARTIGOS DIVERSOS	5,87	5,43	3,81	21,16	10,75	10,79	8,53	6,37	3,43	11,50	9,23	2,63
DESPESAS PESSOAIS	5,09	6,03	7,85	10,29	6,39	15,32	7,23	5,58	7,83	8,30	7,93	10,29
FUMO E BEBIDAS	5,82	3,09	25,93	11,81	10,23	2,16	19,53	2,52	2,44	6,18	25,95	7,72
VESTUÁRIO	11,57	15,57	12,54	16,18	17,99	12,93	9,23	7,77	10,04	14,39	13,04	11,40
TRANSPORTES	3,44	24,88	24,73	11,94	1,62	10,13	4,16	6,21	1,39	12,06	3,50	11,28
SAÚDE	40,27	4,12	4,56	7,75	3,73	4,94	40,73	2,14	4,54	2,00	5,70	2,12
EDUCAÇÃO	7,14	1,34	41,02	3,79	0,52	2,25	0,10	45,59	4,00	0,39	0,77	5,40
TOTAL GERAL	11,28	9,88	11,00	14,10	9,15	10,59	11,95	10,71	9,98	8,75	9,72	11,89

FONTE: IPC/FIPLAN.



TABELA II

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - CUSTO DE VIDA EM MACEIÓ

VARIÁÇÕES PERCENTUAIS E ACUMULADAS POR GRUPO

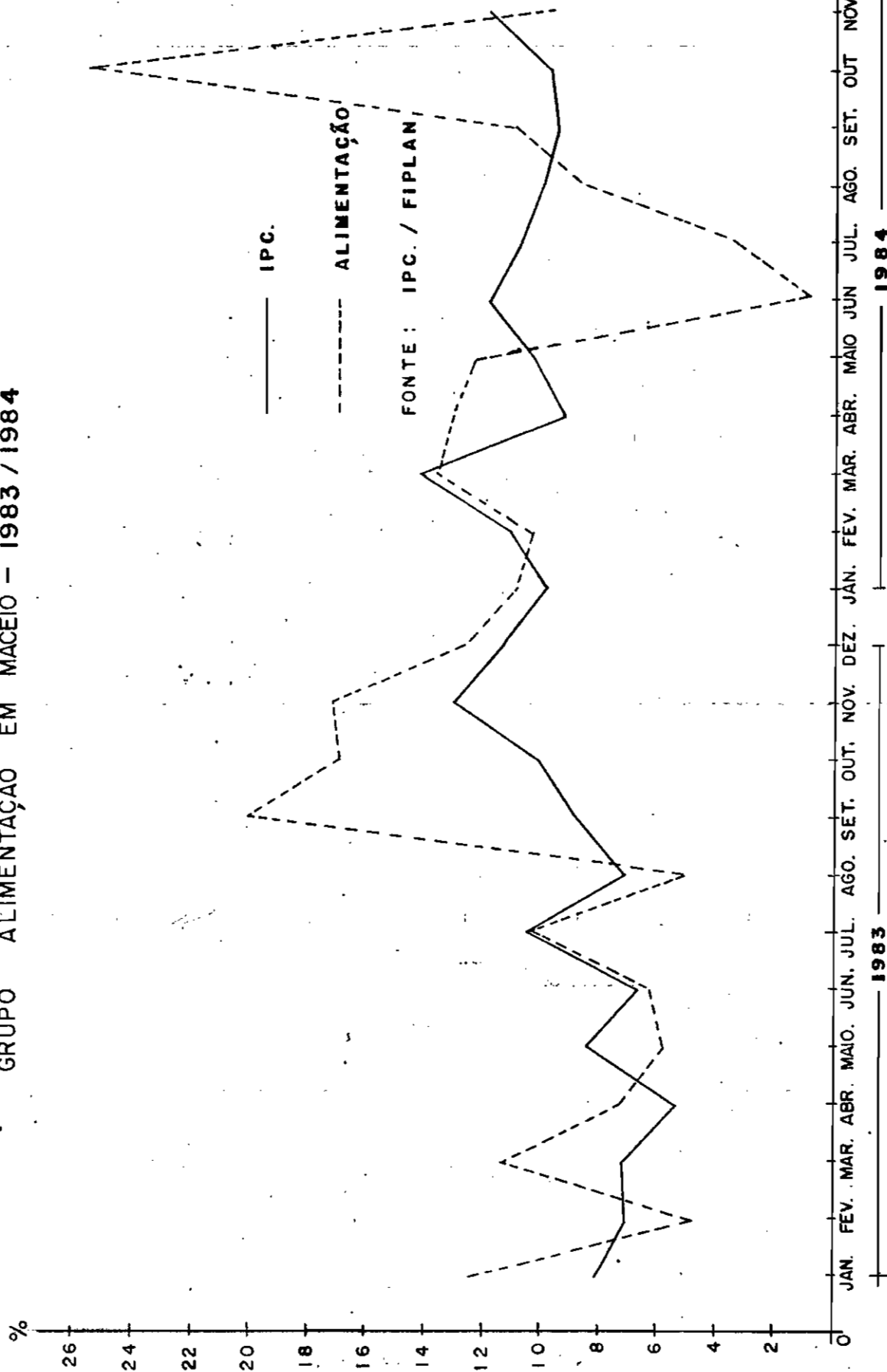
PERÍODO: DEZEMBRO/83 A NOVEMBRO/84

GRUPOS	ACUMULADO NO ANO 1984 (%)	ACUMULADO NOS ÚLTIMOS	
		SEIS MESES (%) JUNHO/84 / NOVEMBRO /84	DOZE MESES DEZEMBRO /83 / NOVEMBRO /84
ALIMENTAÇÃO	202,19	71,62	240,45
HABITAÇÃO	211,09	85,38	241,55
ARTIGOS DIVERSOS	142,84	49,25	157,09
DESPESAS PESSOAIS	143,53	57,38	155,93
FUMO E BEBIDAS	195,58	80,82	212,78
VESTUÁRIO	275,71	86,60	319,18
TRANSPORTES	182,47	44,76	192,19
SAÚDE	111,26	65,44	196,33
EDUCAÇÃO	146,35	61,59	163,94
TOTAL GERAL	205,70	81,98	240,18

FONTE: IPC/FIPLAN.

# GRÁFICO I

VARIAÇÃO PERCENTUAL SIMPLES DO ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR E DO GRUPO ALIMENTAÇÃO EM MACEIÓ - 1983 / 1984



JAN. FEV. MAR. ABR. MAIO. JUN. JUL. AGO. SET. OUT. NOV. DEZ. JAN. FEV. MAR. ABR. MAIO JUN JUL. AGO. SET. OUT NOV. DEZ.

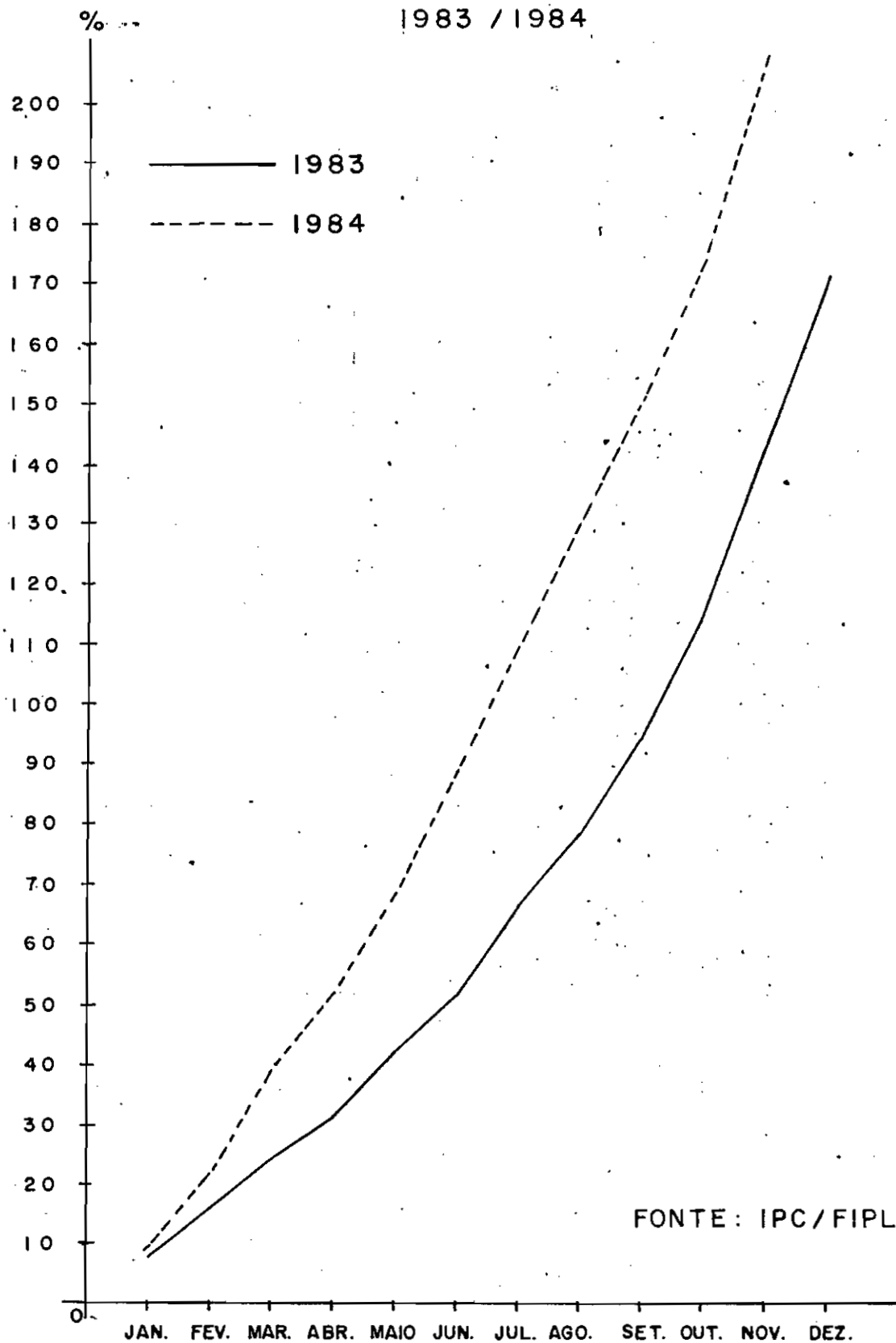
1983

1984

# GRÁFICO II

VARIAÇÕES PERCENTUAIS ACUMULADAS DO ÍNDICE DE  
PREÇO AO CONSUMIDOR, EM MACEIO

1983 / 1984



FONTE: IPC/FIPLAN

1983 / 1984

## ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR (CUSTO DE VIDA) EM MACEIÓ

DEZEMBRO/84

O Índice de Preço ao Consumidor - IPC (Custo de Vida) das famílias maceioenses na faixa de renda de dois a oito salários mínimos, apresentou, em dezembro, uma variação de 11,71%.

Considerando-se o período de doze meses, ou seja, de janeiro a dezembro de 1984, o IPC acumulou uma variação de 241,50%, contra 168,98% de 1983, o que representa uma diferença percentual de 72,52%.

Para os últimos seis meses (julho a dezembro/84), o incremento acumulado é da ordem de 81,59% e nos últimos doze meses 241,50% igual ao acumulado no ano.

Os grupos que exerceram maiores influências na formação do Índice geral de preços (acumulado nos últimos doze meses) foram: Vestuário com 343,92%, Habitação 240,75% e Alimentação 223,61%, cujos percentuais ficaram acima da inflação de 1984 (223,8%) com exceção do grupo Alimentação que ficou bem próximo deste.

O sistema de ponderação foi obtido com base na Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), realizada em Maceió, no ano de 1980, por esta Coordenação do IPC/FIPLAN-AL. Com base nessa pesquisa foi constatado que 70% do orçamento de despesas dessas famílias são absorvidos totalmente com os grupos Alimentação e Habitação, cujas participações em seus orçamentos são 48,50% e 21,50%, respectivamente. Os demais grupos que entram na composição do IPC, participam, apenas, com 30,00%.

A determinação do Índice de Preço ao Consumidor é feita pela composição dos resultados obtidos em pesquisas realizadas direta e mensalmente no comércio local, em formulários previamente elaborados para esse fim, nos quais são pesquisados os novos preços dos produtos componentes dos grupos: Alimentação, Habitação, Artigos Diversos, Despesa Pessoais, Fumo e Bebidas, Vestuário, Transportes, Saúde e Educação.

A relação dos Bens e Serviços que apresentaram as maiores variações no mês de dezembro do ano de 1984, a nível

de grupo e subgrupo, estão relacionadas em ordem decrescente, bem como os principais produtos que compõem a cesta básica das famílias maceioenses.

Os grupos que apresentaram as maiores elevações de preços nesse mês foram: Saúde com 43,39% e Vestuário 18,16%. Outros grupos tiveram aumentos significativos, mesmo assim ficaram abaixo do Índice Geral (11,71%). Dada a importância na composição nos pesos, destaca-se Habitação e Alimentação com 9,54% e 7,08%, respectivamente.

A variação mensal do grupo saúde relativa ao mês de dezembro correspondeu a 43,39%, constituindo-se no maior incremento percentual obtido no referido mês. O acumulado nos últimos doze meses foi de 202,92%, contra 155,04% no ano anterior.

Os itens que significativamente contribuíram para maior elevação desse grupo e as causas que culminaram com essa maior representatividade, decorreram do reajuste semestral dos salários da classe trabalhadora e o consequente incremento de 71,40%, sob as cotas de contribuição previdenciária verificadas no último mês de novembro do corrente exercício. Dentre outros, podemos destacar Serviços Hospitalares com 32,42%, Dentista 27,59% (restauração, extração e tratamento de canal), Análise de Laboratório 20,87% e Médico com 10,91%.

Vestuário registrou a segunda maior variação no mês de dezembro, 18,16%. Tornando-se o grupo que apresentou o maior acumulado no ano, em relação aos demais que compõem o IPC, 343,92% em 1984 contra 180,30% em 1983.

Acreditamos que os fatores determinantes desse incremento estão relacionados com os sucessivos reajustes nos preços dos derivados de petróleo, repassados nos custos dos transportes, uma vez que a demanda local por esses artigos são atendidas por fornecedores oriundos de outros Estados, acarretando desse modo, um custo adicional nos preços de mercado.

Aliado a esse fato, os reajustes salariais concedidos no mês anterior refletiram diretamente nos preços básicos estabelecidos pelos centros fornecedores desses artigos do Vestuário.

Os produtos que mais contribuíram para elevação do grupo foram: Terno com 46,80%, Camisola 44,25%, Camisa Esporte 32,17%, Gravata 31,35%, Vestido 28,51%, Soutien 26,66%, Cal

cinha 25,54%, Cintos 24,23%, Camisa Social 21,54%, Cueca 21,18%, Lenços 16,02%, Blusa de Manga Curta 15,43%, Sandálias 14,85%, Bermuda 12,74%, Saia 12,18%, Calção 10,26% e Tecidos 9,75%.

O grupo Habitação apresentou um aumento de 9,54%. Com essa elevação, o acumulado no ano atinge um percentual de 240,75%, contra 160,97% no ano de 1983, representando uma diferença percentual de 79,78% em relação a igual período do ano anterior.

Os subgrupos e itens que mais significativamente contribuíram para elevação dos preços desse grupo foram: Cama, Mesa e Banho com 11,40%, Cobertor 23,61%, Pano de Prato 18,03%, Lençol 17,06, Fronha 15,07%, Toalha de Banho 10,01%, e Colcha 8,63%.

Principais Bens Duráveis com 10,22%, Sofá - Cama 23,40%, Rádio 21,77%, Cadeira de Balanço 18,34%, Estante de Madeira 13,13, Berço 12,74%, Fogão 11,86%, Geladeira 11,55%, Televisão 10,99%, Armário de Cozinha 9,32% e Liquidificador 8,97%.

Artigos de Limpeza com 9,33%, Escova, Esponja 24,89%, Inseticida 16,13%, Vassoura de Piaçava 14,67%, Sapão/Sapão 14,56%, Água Sanitária 13,67%, Lustra Móveis 13,23%, Sabão em Pó 12,70%, Sabão de Côco 11,79% e Sabão em Barra 8,81%.

O subgrupo Aluguel apresentou um crescimento percentual da ordem de 7,65% no mês de dezembro/84. Com esse aumento o acumulado alcançou 143,24% no ano.

O Índice do grupo Alimentação cresceu 7,08% em dezembro/84, inferior ao verificado no mesmo mês do ano passado que foi de 12,66%. O acumulado nos doze meses deste ano foi de 223,61% contra 239,73% no mesmo período do ano anterior (janeiro a dezembro), o que representa uma diferença percentual de menos 16,12%, ou seja, o grupo Alimentação cresceu menos em 1984 comparado ao ano de 1983. A variação semestral também decresceu em 1984; o acumulado nos últimos seis meses foi da ordem de 82,03%, contra 114,66% de 1983, apresentando acentuado declínio percentual de 32,63%.

Os principais Subgrupos e produtos que mais cresceram e exerceram forte influência sobre o comportamento do grupo Alimentação foram: Tubérculos e Outros com 42,02%, Cebola 84,50%, Batata-Doce 47,56%, Batatinha Inglesa 36,53 e Inhame

33,04%.

Panificados cresceu em 37,87%. Essa elevação é uma decorrência da retirada do subsídio do Trigo. Os maiores aumentos de preço foram constatados no Pão de Forma com 60,00%, Bolo de Forma 43,30%, Pão Francês 41,67%, Pão Doce, Rosca e Pão Criolo 37,37%, Doces de Confeitaria 29,17% e Pães Especiais 22,10%.

Cereais com 22,03%, Arroz 28,04%, Feijão Solto Mulatinho 17,75%, Alpiste sem Girassol 12,41%, Feijão Solto Preto 7,86% e Milho 7,27%.

Legumes com 18,28%, Beterraba 82,90%, Chuchu 53,37%, Quiabo 49,27%, Abóbora 47,45%, Maxixe 35,43% e Tomate 13,66%

Pescado com 17,84%, Camarão Congelado 35,48%, Sururu e Massunim 33,33%, Sardinha Congelada 27,78%, Peixe Fresco 20,00%, Sardinha Fresca 17,65%, e Camarão Fresco 14,29%.

Alimentação Fora do Domicílio com 13,77%, Suco de Laranja 18,87%, Prato Comercial 17,90%, Pastel 17,86%, Refrigerantes 17,72%, Cachorro Quente 16,36%, Cerveja 16,27%, Refresco de Frutas 13,64% e Churrasco 11,28%.

Apesar do Subgrupo "Produtos Industrializados" ter crescido menos em relação aos demais com 9,82%, vale destacar, alguns produtos de suma importância na composição dos pesos (13,01%), Farinha de Rosca com 53,54%, Bacalhau 39,13%, Macarrão em Pacote 30,92%, Fubá/Milharina, Vitamilho 28,98%, Molho de Pimenta 23,90%, Margarina 22,01, Leite de Côco 21,73%, Maizena 20,28%, Sardinha 18,03%, Azeitona 17,47%, Queijo do Sertão 16,82, Leite Condensado 14,82%, Creme de Leite 14,50%, Vinagre 14,89%, Bolacha Água e Sal 13,45% e Farinha Láctea 12,73%.



ESTADO DE ALAGOAS

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PLANEJAMENTO — FIPLAN

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR

DEZEMBRO DE 1984

ÍNDICE GERAL: 11,71%

ACUMULADO NO ANO (JANEIRO A DEZEMBRO/84): 241,50%

ACUMULADO NOS ÚLTIMOS SEIS MESES (JULHO A DEZEMBRO/84): 81,59%

ACUMULADO NOS ÚLTIMOS DOZE MESES (JANEIRO A DEZEMBRO/84): 241,50%

VARIAÇÕES PERCENTUAIS DO IPC POR GRUPO

ALIMENTAÇÃO .....	7,08%
HABITAÇÃO .....	9,54%
ARTIGOS DIVERSOS .....	8,10%
DESPESAS PESSOAIS .....	9,32%
FUMO E BEBIDAS .....	4,26%
VESTUÁRIO .....	18,16%
TRANSPORTES .....	0,98%
SAÚDE .....	43,39%
EDUCAÇÃO .....	6,88%

Maceió, 09 de Janeiro de 1985.





ESTADO DE ALAGOAS

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PLANEJAMENTO — FIPLAN

VARIAÇÕES PERCENTUAIS ACUMULADAS DOS PRODUTOS QUE COMPÕEM

A CESTA BÁSICA ALIMENTAR DOS MACEIOENSES

DEZEMBRO DE 1984

PRODUTOS (1)	Acumulado no ano de 1984 (%)
Feijão (2)	93,20
Óleo de Soja (3)	227,51
Farinha de Mandioca	236,50
Tomate	218,77
Leite	215,19
Pão Francês	312,95
Açúcar	259,36
Arroz	263,47
Carne	208,82
Banana	314,50
Café	309,43
Manteiga	293,17

(1) Cesta Básica referente ao Decreto Lei nº 399 de 20/04/38.

(2) Feijão Solto-mulatinho.

(3) Óleo substituindo banha.

## TABELA I

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - CUSTO DE VIDA EM MACEIÓ  
 VARIAÇÕES PERCENTUAIS SIMPLES POR GRUPO  
 PERÍODO: JANEIRO A DEZEMBRO/84

GRUPOS	1 9 8 4											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
ALIMENTAÇÃO	10,99	10,32	13,55	12,97	12,11	0,96	3,39	8,53	10,90	25,42	8,92	7,08
HABITAÇÃO	10,04	9,35	15,32	8,87	11,08	12,33	10,43	11,01	9,01	9,08	13,21	9,54
ARTIGOS DIVERSOS	5,43	3,81	21,16	10,75	10,79	8,53	6,37	3,43	11,50	9,23	2,63	8,10
DESPESAS PESSOAIS	6,93	7,85	10,29	6,39	15,32	7,23	5,58	7,83	8,30	7,93	10,29	9,32
FUMO E BEBIDAS	3,09	25,93	11,81	10,23	2,16	19,53	2,52	2,44	6,18	25,95	7,72	4,26
VESTUÁRIO	15,57	12,54	16,18	17,99	12,93	9,23	7,77	10,04	14,39	13,04	11,40	18,16
TRANSPORTES	24,88	24,73	11,94	1,62	10,13	4,16	6,21	1,39	12,06	3,50	11,28	0,98
SAÚDE	4,12	4,56	7,75	3,73	4,94	40,73	2,14	4,54	2,00	5,70	2,12	43,39
EDUCAÇÃO	1,34	41,02	3,79	0,52	2,25	0,10	45,59	4,00	0,39	0,77	5,40	6,88
TOTAL GERAL	9,88	11,00	14,10	9,15	10,59	11,95	10,71	9,98	8,75	9,72	11,89	11,71

FONTE: IPC/FIPLAN

TABELA II

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - CUSTO DE VIDA EM MACEIÓ  
 VARIACIONES PORCENTUAIS E ACUMULADAS POR GRUPO

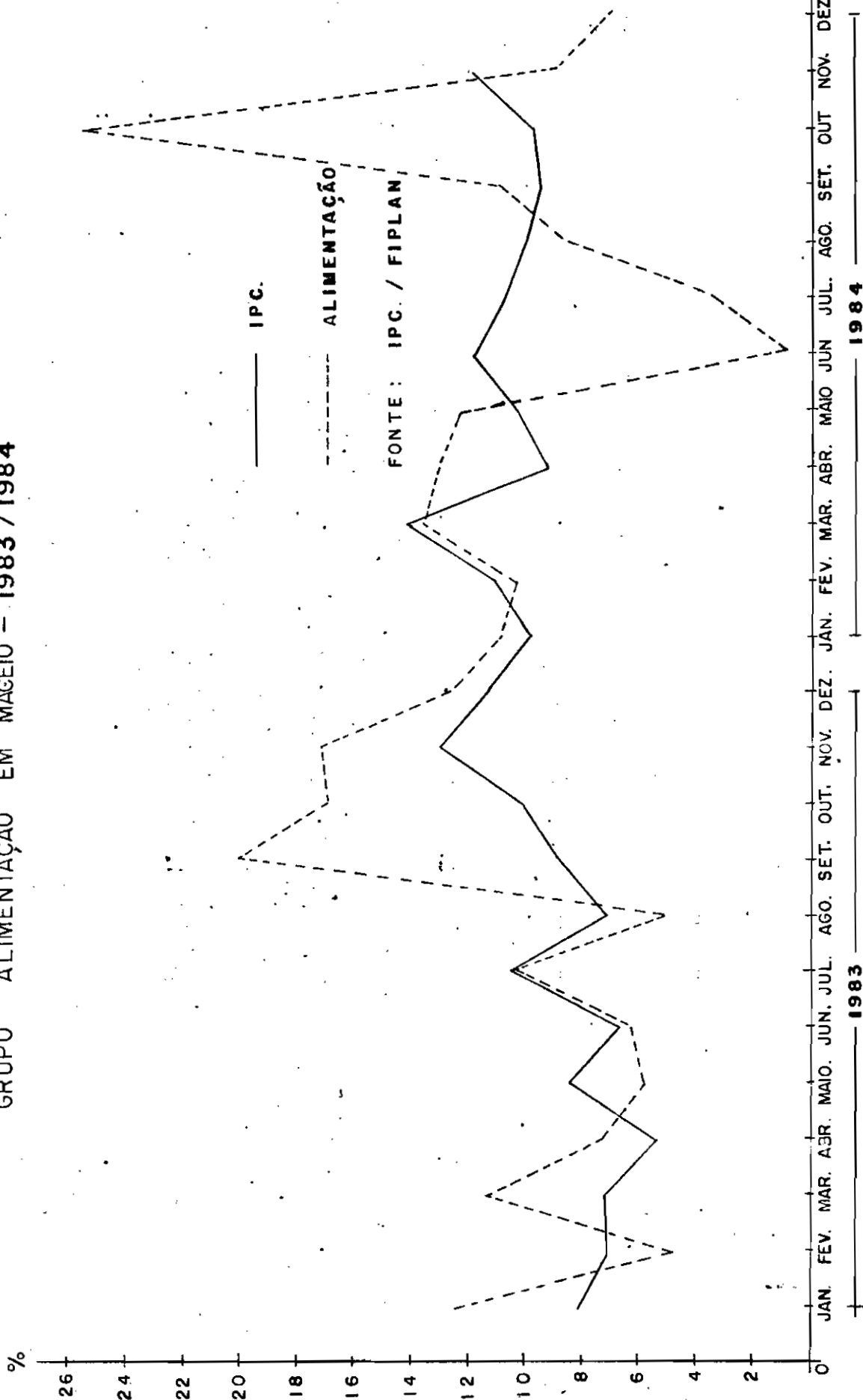
PERÍODO: JAN EIRO A DEZEMBRO/84

GRUPOS	ACUMULADO NO ANO 1984 (%)	ACUMULADO NOS ÚLTIMOS	
		SEIS MESES (%) JULHO A DEZEMBRO 1984	DOZE MESES (%) JAN EIRO A DEZEMBRO 1984
ALIMENTAÇÃO	223,61	82,03	223,61
HABITAÇÃO	240,75	80,77	240,75
ARTIGOS DIVERSOS	162,51	48,66	162,51
DESPESAS PESSOAIS	166,22	60,45	166,22
FUMO E BEBIDAS	208,19	57,74	208,19
VESTUÁRIO	343,92	101,85	343,92
TRANSPORTES	185,26	40,35	185,26
SAÚDE	202,92	68,57	202,92
EDUCAÇÃO	163,32	72,55	163,32
TOTAL GERAL	241,50	81,59	241,50

FONTE IPC/FIPLAN

# GRÁFICO I

VARIAÇÃO PERCENTUAL SIMPLES DO ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR E DO GRUPO ALIMENTAÇÃO EM MACEIÓ - 1983 / 1984



# GRAFICO II

## VARIAÇÕES PERCENTUAIS ACUMULADAS DO ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR EM MACEIO 1983 - 1984

